

**XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA  
GRANDE**



**PROPEX**  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA  
E EXTENSÃO

PIBIC/ CNPq - UFPG



**ANÁLISE DAS PRÁTICAS ALTERNATIVAS,  
COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS DE SAÚDE EM  
CAMPINA GRANDE - PB**

**Joallyson Pereira Benício, Martha Priscila Bezerra Pereira**

**RESUMO**

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças como depressão e hipertensão. Em alguns casos, também podem ser usadas como tratamentos paliativos em algumas doenças crônicas. No Brasil, o debate sobre as práticas integrativas e complementares começou a despontar no final de década de 70, após a declaração de Alma Ata e validada, principalmente, em meados dos anos 80 com a 8ª Conferência Nacional de Saúde, um espaço legítimo de visibilidade das demandas e necessidades da população por uma nova cultura de saúde que questionasse o ainda latente modelo hegemônico de ofertar cuidado, que excluía outras formas de produzir e legitimar saberes e práticas. Assim, sob um olhar atento e consensual e respaldado pelas diretrizes da OMS, o Ministério da Saúde aprova, então, através da Portaria GM/MS no 971, de 3 de maio de 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC). Nesse contexto a geografia da saúde é a denominação dada a uma especialização da geografia que procura englobar conceitos de manutenção de saúde comum e de geografia. Em outras palavras, é a matéria da geografia posta a serviço da análise da distribuição de agravos à saúde, do aprimoramento das técnicas de seu respectivo sistema, tornando-se útil no rastreamento, mapeamento e racionalização de determinadas doenças, estudando seus respectivos desenvolvimentos, bem como a caracterização das condições típicas de ocorrência de determinado mal, entre outros fatores que irão combinar as duas matérias. Esse trabalho tem por objetivo analisar as práticas alternativas, complementares e integrativas em saúde em Campina Grande – PB, com

consequente elaboração de um mapa em que constaram as unidades do município que apresentam a oferta das práticas alternativas e complementares, promovendo uma integração entre a comunidade científica da UFCG e a população local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Campina Grande, Práticas Alternativas e Complementares, Geografia da Saúde, PNPIC.

## **ABSTRACT**

Integrative and Complementary Practices (PICS) are treatments that use therapeutic resources based on traditional knowledge, aimed at preventing various diseases such as depression and hypertension. In some cases, they can also be used as palliative treatments in some chronic diseases. In Brazil, the debate on integrative and complementary practices began to emerge in the late 1970s, following Alma Ata's declaration and mainly validated in the mid-1980s with the 8th National Health Conference, a legitimate space for visibility of the demands and needs of the population for a new health culture that questioned the still latent hegemonic model of providing care, which excluded other ways of producing and legitimizing knowledge and practices. Thus, under a close and consensual look and supported by WHO guidelines, the Ministry of Health then approves, through Ordinance GM / MS 971 of 3 May 2006, the National Policy for Integrative and Complementary Practices in Health (PNPIC). In this context, health geography is the name given to a geography specialization that seeks to encompass concepts of common health maintenance and geography. In other words, it is the subject of geography at the service of analyzing the distribution of health problems, improving the techniques of its respective system, becoming useful in the tracking, mapping and rationalization of certain diseases, studying their respective developments, as well as such as the characterization of the typical conditions of occurrence of a given disease, among other factors that will combine the two subjects. This paper aims to analyze alternative, complementary and integrative health practices in Campina Grande - PB, with the consequent elaboration of a map showing the units of the municipality that offer the alternative and complementary practices, promoting an integration between the community. UFCG and the local population.

**KEY WORDS:** Campina Grande, Alternative and Complementary Practices, Health Geography, PNPIC.